

Quércia também ganha do Estado

Além de figurar na lista do Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), o ex-governador Orestes Quércia recebe benefícios ainda maiores do Estado. Seus ganhos como ex-senador em duas legislaturas são de Cr\$ 596.455,04, mas sua aposentadoria pela Assembleia paulista pode chegar hoje a Cr\$ 3,5 milhões — o salário bruto de um deputado estadual —, por um mandato no período de 1965 a 1969.

O benefício é pago a Quércia pela Carteira de Previdência dos Deputados, criada em janeiro de 1976. Até fevereiro passado, a Carteira permitia aos parlamentares de São Paulo receber, após duas legislaturas, uma pensão

vitalícia equivalente a 50% do salário de um deputado. O benefício se tornava integral 20 anos após o início do primeiro mandato.

Desde 1987, o deputado Roberto Gouveia (PT) lutou contra essa "mordomia legislativa", como define a Carteira. Por ironia, a derrubada dessa forma de aposentadoria se deveu a um partidário de Quércia, o deputado Nelson Nicolau (PMDB). Seu projeto de extinção da Carteira foi apresentado no ano passado, sofreu um veto de Quércia, então governador do Estado, e obteve aprovação em fevereiro, já bastante descaracterizado. Sua versão final cancelava os benefícios para os novos deputados, mas mantinha os dos antigos.